



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3833 - LITERATURA BRASILEIRA I

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Literatura brasileira contemporânea pós-64 até a atualidade. Poesia e prosa contemporâneas. Apropriações e legados dos principais autores e obras da literatura brasileira contemporânea. Relações entre literatura e outras linguagens. Literatura juvenil e literatura de autoria feminina. Diversidade de gênero, e faixa geracional. Práticas pedagógicas para os ensinos fundamental e médio.

### I. Objetivos

Ao final da disciplina, espera-se que o aluno tenha desenvolvido os seguintes objetivos:

- Conhecer a produção literária pós-64 ao presente.
- Identificar os elementos estéticos, históricos e políticos da literatura produzida ao longo deste período.
- Reconhecer o diálogo entre literatura e outras artes.
- Identificar as mudanças pelas quais a literatura e a crítica contemporâneas vêm passando nas últimas décadas, a partir de discussões em torno de autoria feminina, gênero, faixa geracional.
- Refletir sobre práticas pedagógicas que envolvam os conteúdos do programa da disciplina.

### II. Programa

1 - Literatura e política

1-1 Escrever sobre a ditadura, na ditadura, e pensar no gênero romance e diário.

Antonio Callado, Reflexos do baile (1976); Zuenir Ventura, 1968 – o ano que não terminou (1989).

1.2 Escrever as memórias da ditadura e pensar na escrita literária

Maria Regina Pilla, Volta semana que vem (2015); Paloma Vidal, Mar azul (2012).

2 - Literatura e violência

2-1 O fantástico, o distópico e a realidade

Lígia Fagundes Telles, Seminário dos ratos (1977); Joca R. Terron, O riso dos ratos (2021).

2.2 A crônica, o romance, a cidade, a realidade

Rubem Braga, seleção de crônicas; Rubem Fonseca, Lucia McCartney (1969); João Gilberto Noll, Berkeley em Bellagio (2002).

3 Poesia, tradição e política

3.1 – Poesia e outras artes

- Antologia Geração mimeógrafo (Org. Eucanã Ferraz, 2013); André Vallias, Totem (2013).

3.2 – Poesia e mulher

Ana Cristina César (seleção de poemas), Ana Martins Marques (seleção de poemas).

3.3 Tradição e traição

Paulo Leminski (seleção de outros poemas); Cacaso (seleção de poemas); Assionara Souza (seleção de poemas).

4 Escritas do outro para o outro

4.1 a criança, a infância, a literatura indígena

Veronica Stigger, Onde a onça bebe água (2015); Eliane Potiguara, O pássaro encantado (2012).

4.2 Autoria de mulheres negras

Carolina Maria de Jesus, Quarto de despejo (1960); Conceição Evaristo, Olhos d'água (2014).

5 - A linguagem

5.1 Pensar a linguagem

Raduan Nassar, Lavoura Arcaica (1975); Hilda Hilst, seleção de poemas;

5.2 Pensar-se pela linguagem

Carola Saavedra, o mundo desdobrável (2021); Poesia Slam, seleção de poetas e poemas.

### III. Metodologia de Ensino

As aulas serão conduzidas partir do estudo e discussão dos textos literários; leitura e discussão dos textos teóricos; leitura e discussão de textos críticos-históricos.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação correspondente a cada um dos semestres será distribuída da seguinte forma:

Primeiro semestre:

- Prova 1 individual (33,3

da média semestral);

- Prova 2 individual (33,3

da média semestral);

- Atividade em grupo, envolvendo escrita e apresentação oral. Composição de atividade destinada a prática dos conteúdos estudados na disciplina aplicados ao ensino fundamental (33,3

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)
<b>Disciplina</b>	3833 - LITERATURA BRASILEIRA I
<b>Turma</b>	LLN

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

da média semestral).

Segundo semestre:

- Prova 1 individual (33,3

da média semestral);

- Prova 2 individual (33,3

da média semestral);

- Atividade em grupo, envolvendo escrita e apresentação oral. Composição de atividade destinada a prática dos conteúdos estudados na disciplina aplicados ao ensino médio (33,3 da média semestral).

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: ao final de cada semestre os alunos que não atingirem a média (7,0), e os demais que assim desejarem, realizarão uma avaliação escrita, em sala, que corresponderá aos conteúdos trabalhados no semestre e aplicados nas três avaliações anteriores.

---

## V. Bibliografia

### Básica

AGUILAR, Gonzalo; CÁMARA, Mario. A máquina performática – a literatura no campo experimental. Tradução Gênese de Andrade. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

ARRIGUCCI JR., Davi. Enigma e comentário. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CALLADO, Antonio. Reflexos do baile. Edição integral. São Paulo: Círculo do livro, [entre 1976 e 1979]

DALCASTAGNÉ, Regina. O espaço da dor: O regime de 64 no romance brasileiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

FIGUEIREDO, Eurídice. A nebulosa do (auto)biográfico. Vidas vividas, vidas escritas. Porto Alegre: Zouk, 2022.

FIGUEIREDO, Eurídice. A literatura como arquivo da ditadura brasileira. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2017.

FONSECA, Rubem. Lucia McCartney. Rio de Janeiro: Agir, 2011.

FUKS, Julián. A era da pós-ficção: notas sobre a insuficiência da fabulação no romance contemporâneo. In: DUNKER, Críthian et al. Ética e pós-verdade. Porto Alegre: Dublinense, 2017, p.73-93.

HEINEBERG, Ilana. Exílio da ditadura na ficção brasileira da geração pós-memorial: a perspectiva e a estética dos filhos. Estudos De Literatura Brasileira Contemporânea, (60), p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2316-4018606>. Acesso em: 20 ago. 2022.

HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo – diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

KIFFER, Ana; GARRAMUÑO, Florencia. Expansões contemporâneas - literatura e outras formas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

NASSAR, Raduan. Lavoura arcaica. 1.ed. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

NOLL, João Gilberto. Berkeley em Bellagio. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PILLA, Maria Regina. Volta semana que vem. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

POTIGUARA, Eliane. O pássaro encantado. São Paulo: Editora Jujuba, 2014.

SAAVEDRA, Carola. O mundo desdobrável: ensaio para depois do fim. Belo Horizonte: Relicário, 2021.

SANTIAGO, Silvano. O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

STIGGER, Veronica. Onde a onça bebe água. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

TELLES, Lygia Fagundes. Seminário dos ratos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

TERRON, Joca R. O riso dos ratos. São Paulo: Todavia, 2021.

VALLIAS, André. Totem. Introdução, Nhepyru, Introduction Eduardo Viveiros de Castro. Meiebipe - SC: Cultura e Bárbarie, 2014.

VECCHI, Roberto. A crise da pós-memória e o horizonte das sobrevivências: campos de batalha da memória no Brasil contemporâneo. Estudos De Literatura Brasileira Contemporânea, n. 64, p. 1-11, 2021. Disponível em: . Acesso em: 10 jan. 2022.

VENTURA, Zuenir. 1968, o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

VIDAL, Paloma. Mar azul. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

VIDAL, Paloma. A história e seus restos. Literatura e exílio no Cone Sul. São Paulo: Annablume, 2007

### Complementar

CARVALHAL, Tânia F (org.). Culturas, contextos e discursos. Limiares críticos do comparatismo. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

DALCASTAGNÉ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo: Horizonte, 2012.

JAMESON, Frederic. A interpretação: a literatura como ato socialmente simbólico. In: O inconsciente político. A narrativa como ato



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3833 - LITERATURA BRASILEIRA I	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

socialmente simbólico. São Paulo: Ática, 1992.

LIMA, Manuel da Costa. Literatura Brasileira Hoje. São Paulo: Publifolha, 2005.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, jul/dez, p. 5-22, 1990.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 9  
**Data:** 17/05/2023